



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Mel 30977**

Tutor: **Adriana Maria da Silva**

Solicitante:

Protocolo: **102883**

Data: **13/12/2025 20:16**

Convênio: **UPA PET**

Idade: **13 anos**

Sexo: **Fêmea**

Espécie: **FELINA**

Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	6,0 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	9 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	28 %	24 a 45%
VCM:	46,7 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	32,1 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Hemácias normocíticas e normocrômicas. Discreta anisocitose e policromasia.	

Proteína plasmática total:

Observações: **9 g/dL** 6,0 a 8,0 g/dL

Hiperproteinemia. Plasma ictérico(++).

Leucograma

Leucócitos:	40.600 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	1 % 406	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	92 % 37.352	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	4 % 1.624	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	3 % 1.218	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofilica. Monocitose. Presença de neutrófilos tóxicos.**

Plaquetas: **118.000 mil/mm³** 200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações: **Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.**

Pesquisa de hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 13/12/2025 às 21:33h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.